

1 **ATA DA DUCENTÉSIMA QUINQUAGÉSIMA REUNIÃO DO CONSELHO TÉCNICO -**
2 **ADMINISTRATIVO DA FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS**
3 **HUMANAS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Presidência:** Professor Doutor
4 **Sérgio França Adorno de Abreu,** Diretor da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências
5 Humanas (FFLCH). Ao décimo primeiro dia do mês de junho do ano de dois mil e
6 quinze, no Salão Nobre da Faculdade, realizou-se a supracitada reunião do Conselho
7 Técnico Administrativo, em terceira convocação. **COMPARECIMENTOS:** Professores,
8 Alunos e Funcionários: Sérgio França Adorno de Abreu, João Roberto Gomes de Faria,
9 Ana Paula Tavares Magalhães Tacconi, Margarida Maria Taddoni Petter, Ana Lucia
10 Pastore Schritzmeyer, Deborah de Oliveira, Álvaro Silveira Faleiros, Álvaro de Vita,
11 Marie Márcia Pedroso, Luis Sérgio Repa, Marli Quadros Leite, Fabio Rigatto de Souza
12 Andrade, Safa Alferd Abou Chahla Jubran. Como assessores atuaram: Rosângela
13 Duarte Vicente (ATAC), Eliana Bento da Silva Amatuzzi de Barros (SCS), Vânia Melo
14 (ATAD), Augusto Santiago (STI) e Maria Aparecida Laet (SBD). **JUSTIFICATIVAS:**
15 Justificaram ausência os seguintes membros: Antonio Carlos Colangelo (DG), visto que
16 acompanhando especialistas em visita à FFLCH para renovação do reconhecimento do
17 curso de Licenciatura em Geografia, Sueli Furlan (DG). **EXPEDIENTE:** 1. O **Senhor**
18 **Presidente** comunicou a eleição dos Professores Doutores **Déborah de Oliveira e**
19 **Marcello Modesto dos Santos** como Presidente e Vice-Presidente respectivamente
20 da Comissão de Graduação da FFLCH, com mandato de 05.06.2015 a 04.06.2017,
21 tendo em vista o término do mandato da Profa. Dra. Sylvia Bassetto Larocca, presente
22 para que se formalize a transição. Com a palavra, o **Senhor Presidente,** disse: “De todo
23 modo, quero já de início prestar nossas homenagens à professora Sylvia Bassetto,
24 embora já aposentada acolheu meu pedido de que naquele momento permanecesse
25 na presidência da Comissão de Graduação até o término do mandato, que ela fez com
26 todas as complexas atribuições desta Comissão que não são poucas, toda a
27 sobrecarga de trabalho e as pressões, para que os processos finalizem em tempo, que
28 não haja a interrupção dos reconhecimentos de curso. Então, eu quero neste momento
29 agradecer, quero também dar as boas-vindas para a Profa. Déborah, dizer que
30 desejamos que nossa comunicação seja sempre aberta, a senhora como Presidente da
31 Comissão e o Vice também, sempre damos prioridade se tiver algum problema de
32 emergência, porque sabemos que estes assuntos ligados a Graduação, aos cursos,
33 são ligados a emergência, então que tenham toda a liberdade para nos procurar e
34 desejo bom trabalho.”. Com a palavra, a **Profa. Dra. Sylvia Bassetto Larocca,** disse:
35 “Quereria agradecer suas palavras, dizer que às vezes temos a sensação de que não
36 fizemos nada, mas é claro que sempre temos planos, os diagnósticos feitos lá trás nos
37 nossos cursos, mas nós ficamos realmente pressionados com os processos do
38 Conselho Estadual, além dos problemas rotineiros, apesar de serem cotidianos
39 demandaram tempo. Minha última participação no CoG e CCD o que se discutiu já teve
40 seus desdobramentos, fiz uma abordagem dizendo quanto estes estavam
41 menosprezando a Graduação, inclusive uma hora falei que terá um dia que ninguém
42 mais vai querer coordenar cursos, é algo que nos demanda uma dedicação enorme,
43 em algumas circunstâncias absolutas, exclusiva. Estava temerosa que a incidência
44 maior fosse aqui, mas não foi, várias áreas questionaram o que tomou muito tempo da
45 reunião este assunto, acho que foi importante ter explicitado esta questão, porque não
46 adianta falar que é importante o trabalho se depois não é considerado. Enfim, me
47 despeço com a satisfação de ter participado deste momento da faculdade, nestes
48 últimos dois anos, saio até com um sentimento de que vai faltar alguma coisa, mas
49 certamente a Déborah levará tudo isso muito bem, vamos continuar nos falando, com o

50 mesmo empenho que ela coordena o curso da Geografia ela vai nos representar muito
51 bem nos órgãos internos. Obrigado a todos os funcionários, a Rosângela, toda
52 assistência acadêmica. Até mais ver.” 2. O Senhor Presidente comunicou a eleição
53 das Profas. Dras. **Margarida Maria Taddoni Petter e Tania Celestino de Macedo**, em
54 recondução, como Diretora e Vice-Diretora do Centro de Estudos Africanos. 3. O
55 Senhor Presidente comunicou o agendamento dos seguintes eventos, devidamente
56 aprovados pelos respectivos Conselhos Departamentais: Departamento de Letras
57 Clássicas e Vernáculas: De 24 a 25 de setembro de 2015 – “II Encontro do Grupo de
58 Estudos de Português para Falantes de Outras Línguas”, sob coordenação da Profa.
59 Dra. Beatriz Daruj Gil; **De 01 a 03 de setembro, 13 a 15 de outubro e de 10 a 12 de**
60 **novembro de 2015** – “IV Colóquio Internacional Áfricas, Literatura e
61 Contemporaneidade”, sob coordenação da Profa. Dra. Rita de Cássia Chaves;
62 Departamento de Letras Modernas: Apoio aos eventos – “Colóquio Barthes Plural”,
63 sob coordenação da Profa. Dra. Claudia Amigo Pino; “VI Jornada sobre Ensino e
64 Aprendizagem de Línguas em Ambientes Virtuais, sob coordenação da Profa. Dra.
65 Heloísa Costa; “VI Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais, sob
66 responsabilidade da Profa. Dra. Eliane Lousada. 4. O Senhor Presidente comunicou o
67 envio à CERT de recurso e manifestação pela prorrogação por período adicional de
68 dois anos dos estágios probatórios dos docentes **José da Silva Simões e Daniel**
69 **Puglia** do Departamento de Letras Modernas. Cópia da documentação foi
70 encaminhada à Comissão da Congregação para acompanhamento das políticas para o
71 quadro docente. 5. O Senhor Presidente comunicou uma prestação de contas. Com a
72 palavra, o Senhor Presidente, disse: “Gostaria de fazer uma breve prestação de contas
73 de alguns assuntos que estão em andamento aqui na Faculdade, bom estamos
74 aguardando o desfecho do exame da qualidade do ar aqui da biblioteca, estamos na
75 fase final do equipamento chegar às mãos da empresa que vai fazer a avaliação, de
76 maneira que eu estimo que num espaço de duas semanas a gente talvez já tenha esse
77 laudo, pode ser que eu esteja equivocado, mas aparentemente talvez consiga este
78 laudo. Faltam algumas pequenas coisas que tem que ser feitas também, uma delas é
79 um pouco complicada, mas já está em andamento, hoje quando se instala ar-
80 condicionado a empresa tem que ter um engenheiro que emite um laudo como
81 responsável pela instalação e manutenção, os nossos contratos antigos não previam a
82 expedição deste documento que chama RT, quando a COVISA chegou aqui exigiu isto,
83 a empresa viu que não estava no contrato e, portanto não responsabilizaria um
84 engenheiro, visto que o serviço foi contratado anos atrás que já foi utilizado, a solução
85 para isso é pagar um profissional para fazer o laudo e emitir o RT, está em andamento
86 creio que mais alguns dias terão um desfecho. Fizemos uma reunião com o Conselho
87 da Biblioteca que foi suspensa temporariamente a recepção de novos livros ou
88 coleções, porque também tem todo o problema de processar, guardar e parece que
89 houve um problema na biblioteca noticiado pela CIPA de que estavam misturando
90 acervos que estavam chegando com acervos que já estavam higienizados, o Conselho
91 achou muito problemático, melhor ainda não tomar essa decisão, que a gente faça o
92 mais rápido possível o esforço de ter um protocolo mais claro de recepção dos livros
93 para o processamento ficar mais claro e transparente. Também ficou decidido que o
94 Conselho vai se reunir com os funcionários para discutir, para estabelecer uma relação
95 melhor dos funcionários com a Direção da biblioteca, com o Conselho, espero que este
96 esteja mais presente, visto que sempre se assumiu como um conselho de direção
97 acadêmica da biblioteca, no sentido de saber quais são os acervos, o que entra, isto é
98 sim função do Conselho, mas em função de que hoje temos uma série de problemas

ATAS

99 na biblioteca eu gostaria que assumisse uma postura mais proativa na parte do
100 armazenamento das dinâmicas internas e sobretudo ser um canal de comunicação
101 permanente com os funcionários para que a gente possa arejar melhor esta relação,
102 esta reunião está sendo programada e vai ser feita em breve. A outra questão que
103 também estou comunicando é o fato de que nosso orçamento tem a verba de
104 contingência da Diretoria de três milhões mais seiscentos e cinquenta mil para
105 manutenção de salas de aula, como já havíamos discutido aqui e na Congregação foi
106 constituída uma Comissão que esta elaborando os projetos, pois a decisão aqui no
107 CTA, vocês devem estar lembrados foi no sentido de que este dinheiro seria
108 prioritariamente para infraestrutura dos prédios, disto resultou aquele comunicado que
109 todos vocês receberam que eu vou priorizar nesta verba tudo que se refere à
110 infraestrutura dos prédios, então não vou usar esta verba para, por exemplo, suprir
111 demandas de professores para realização de eventos, porque este dinheiro não é
112 suficiente para atender todas as necessidades de infraestrutura dos prédios da
113 Faculdade, mas tendo um plano nós já temos como planejar o gasto disso até
114 dezembro, que é meu desejo, para que a gente possa de fato desencadear estas
115 reformas. Já foram feitas duas reuniões, a segunda reunião a Comissão está
116 levantando os projetos que precisam ter prioridade e na próxima reunião serão feitas
117 estas prioridades, visto que já teremos alguns orçamentos para que uma oportuna
118 reunião aqui no CTA dizer o que vamos fazer com estes recursos, quais os projetos
119 que vão ser utilizados. Nessa reunião eu comuniquei que recebi do presidente da
120 Comissão de Segurança e Qualidade de Vida do prédio de História e Geografia uma
121 série de demandas antigas do prédio que a Assistência Administrativa está
122 providenciando uma série de reformas que são possíveis de serem feitas de imediato,
123 outras são mais profundas e, portanto exigem autorização de órgãos externos como a
124 SEF, mas isto também está em andamento, estou sempre com este documento em
125 mãos, para cobrar da Administração para saber em que pé nós estamos, mas esta
126 Comissão também está tratando de incorporar inúmeras sugestões que estão aqui
127 neste projeto de reforma. Quero também justificar algo que está na pauta, estou
128 sugerindo baixar uma portaria, mas gostaria que este CTA examinasse, porque é o
129 seguinte, nós temos várias sindicâncias administrativas em andamento para apurar
130 furtos de equipamentos, sobretudo no prédio da geografia, mas não só, nos outros
131 prédios também, é comum que as Comissões não consigam apurar responsabilidades,
132 por várias razões, mas sempre vêm as sugestões de aperfeiçoamentos dos protocolos
133 de segurança, apesar de existir a Ouvidoria diz que não são suficientes, e o que
134 acontece que além das recomendações das Comissões eu tenho sido advertido pela
135 Procuradoria Geral que a qualquer momento o Tribunal de Contas poderá questionar a
136 Diretoria da Faculdade sobre a responsabilização pelas perdas destes equipamentos,
137 em função disto, da portaria, gostaria de criar uma Comissão, mas isto num momento
138 oportuno vocês podem examinar e decidir. Queria uma Comissão para elaborar uma
139 minuta de protocolo, não precisa ser detalhado, mas com orientações muito claras,
140 para que a gente pudesse ter uma atitude normativa com todos os prédios, treinar
141 funcionários e poder toda vez que for questionado mostrar para Administração Central
142 que nós tomamos providência, não quer dizer que sejam todas elas eficientes e
143 eficazes, mas estamos tomando providências para que estes fatos não se repitam
144 então esta é a razão desta portaria, está na Ordem do Dia, estou explicando porque
145 estou colocando, porque algumas Comissões têm sugestões de temas que são mais
146 polêmicos, como as Câmaras, isto tem aparecido com muita frequência, esta Comissão
147 poderia discutir vantagens e desvantagens, há outra Comissão na Congregação que

148 está discutindo isto, mas mais do ponto de vista de política, e aqui a discussão é do
149 ponto de vista de segurança, temos de alguma maneira abordar a questão. Também
150 estou baixando uma portaria, porque tenho recebido inúmeras reclamações de editores
151 das revistas, editadas e publicadas pela FFLCH, a enorme dificuldade de liberação no
152 setor de compras os recursos para financiar a produção das revistas, os fatos são
153 reais, o setor de compras tem manifestado uma preocupação muito grande, recebi da
154 parte de uma funcionária um documento bastante detalhado expondo os problemas,
155 mas ao mesmo tempo propondo algumas soluções, recebi esta funcionária com a
156 seguinte observação: ela gostaria de pedir desculpas se estivesse sendo evasiva,
157 sendo inoportuna, disse para ela que se os funcionários agissem assim seria ótimo,
158 porque acho que são os funcionários que tem a capacidade de saber o que está
159 funcionando mal e onde a gente pode aperfeiçoar, então também estou decidindo criar
160 um grupo de trabalho com o objetivo de estudar e propor dentro prazo de noventa dias
161 contados a partir desta portaria, um modelo de cadeia produtiva que possa equacionar
162 os problemas presentemente detectados com o serviço de edição, inclusive tradução e
163 revisão, composição e impressão, os periódicos que fazem parte desta Faculdade, a
164 ideia é de que essa Comissão possa levantar os problemas que de certo modo já estão
165 identificados e propor as medidas, em geral estes periódicos são produzidos com verba
166 do SIBi e este recomenda a contratação de serviços terceirizados, mas os editores tem
167 deixado muito a desejar, as queixas são frequentes, além do que nós frequentemente
168 temos que ir a Procuradoria Geral para que eles autorizem as licitações, e a PG
169 entende que estes serviços, como de revisão, impressão, são serviços corriqueiros e
170 não precisam ter nenhuma especificidade nos editais, então qualquer pessoa que edite
171 um folheto de qualquer natureza se sente qualificado para produzir uma publicação
172 científica com uma especificidade e singularidade da nossa unidade, vamos estudar
173 tudo isso, a ideia é que possamos dar o encaminhamento para isto o mais rápido
174 possível para evitar que as complicações fiquem toda hora, de certa forma, paralisadas
175 por conta destes obstáculos na gestão e na execução dos recursos. Essa Comissão
176 será composta por professores que são editores de revista, por funcionários, sobretudo
177 do serviço de compras e do financeiro, que possam eles propor a este CTA uma rotina
178 de execução da edição dos livros de uma maneira mais eficaz e que possa de certo
179 modo observar os prazos de publicação, que é nosso maior problema. Todos sabem
180 que temos que produzir o relatório de avaliação institucional, os Departamentos tem
181 que apresentar os relatórios preenchidos no sistema, em português até dia quatro de
182 agosto e depois em inglês até dia quatro de setembro, a Diretoria da Faculdade a partir
183 do dia quatro de agosto até quatro de setembro vai ter que fazer em inglês e português.
184 O problema que tem aparecido aqui é a questão da versão inglês do relatório, este tem
185 sido um questionamento de vários Departamentos, nós elaboramos um primeiro
186 levantamento e em alguns Departamentos há um professor designado para fazer esta
187 tarefa e em outros, isto não existe, nós estamos trabalhando com a possibilidade de
188 contratar um pessoal especializado na condição de monitores por um período
189 determinado para poder atender os Departamentos nesta tarefa de tradução, houve
190 uma primeira reunião, já tivemos as primeiras diretrizes, mas ainda não é nada
191 decidido, ainda temos um pouco de tempo, mas de qualquer maneira os
192 Departamentos que não dispuserem deste recurso, que não tiverem professor que
193 possa fazer isto, ou algo desta natureza, nós vamos tentar prover estes monitores que
194 certamente deverão ser supervisionados por um professor do Departamento, ainda que
195 os professores não possam assumir essa tarefa da tradução que possam supervisionar
196 o trabalho. Agora, este trabalho é complicado, porque primeiro nós teríamos que fazer

237 uma reunião entre os Chefes de Departamento o mais rápido possível para estabelecer
238 algumas orientações comuns, por exemplo, os textos em português tem que ser o mais
239 objetivo possível, frases curtas, linguagem direta, porque isto de certo modo facilita a
240 versão em inglês e se ater a pergunta que está sendo feita, se a pergunta é quais são
241 as linhas do Departamento, a resposta tem que ser: as linhas de pesquisa são tais, não
242 tem porque ficar explicando, a menos que haja uma pergunta que explicita porque são
243 estas e não outras, ou coisa parecida. De modo geral, eu percebi fazendo uma primeira
244 leitura do material que há dois eixos nos formulários, um são questões objetivas,
245 número de alunos, número de cursos, ou seja, tem questões muito objetivas e há
246 questões de avaliação, que envolve muito auto identidade, como é que o Departamento
247 se vê, como é que a Unidade se vê, estas talvez exijam explicitação melhor, mas
248 mesmo assim acho que não precisa defender tese, acho que os textos devem, mesmo
249 os textos mais qualificativos, sempre respeitar este princípio da linguagem direta, textos
250 curtos, agora vamos procurar fazer o mais rápido possível reuniões com os Chefes de
251 Departamento para tratar um pouco mais desta questão. Outra questão diz respeito ao
252 fato de que vários Departamentos estão organizando suas estratégias, por exemplo,
253 dividindo as questões por blocos, e professores ficam encarregados de responder
254 blocos, não tenho nada contra isso, acho que é uma boa forma de distribuir a tarefa,
255 agora, nós teríamos que tentar um fluxo de informações, por exemplo, as informações
256 que os Departamentos através da sua divisão interna do trabalho tem necessidade que
257 a Faculdade informe, informações de alunos por curso, por disciplina, isto tudo
258 devemos ter, é necessário um planejamento para instruir as comissões, os setores,
259 para que eles possam elaborar estas questões e distribuir.” 6. O Senhor Presidente
260 comunicou os Relatórios Pesquisas financiadas pela FAPESP – período de 2010 a
261 2014 – Avaliação Institucional da FFLCH. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse:
262 “Esta informação já está sendo distribuída pelos departamentos, precisaríamos ter uma
263 lista das outras informações que forem necessárias para que se possa providenciar em
264 tempo recorde. Ao avaliar ontem, não dá para esperar toda a confecção do relatório
265 para começar a tradução, porque imaginem, se vocês entregam o relatório em
266 português no dia quatro de agosto, onze relatórios teriam que ser simultaneamente
267 produzidos, o melhor seria que os blocos ao irem terminando montassem um fluxo de
268 informações, para que as traduções fossem sendo processadas, porque nós estamos
269 imaginando que na primeira quinzena de julho já podemos contar com estes monitores-
270 tradutores, então o que já tiver sendo produzido em condições de ser traduzido vamos
271 iniciar a tarefa, mas precisamos planejar, não pode ser algo aleatório, precisamos de
272 um fluxo de informações para que estas pessoas que vão ser recrutadas não fiquem
273 esperando.”. Com a palavra, o Prof. Dr. Álvaro de Vita, disse: “Conversando no
274 Departamento, algumas pessoas são da opinião que no caso dos programas PROEX,
275 daria para usar o recurso deste, visto que é para um documento institucional.”. Com a
276 palavra, o Senhor Presidente, disse: “Melhor para nós.”. Com a palavra, o Prof. Dr.
277 Álvaro de Vita, disse: “O item de Pós-Graduação certamente.”. Com a palavra, o
278 Senhor Presidente, disse: “PROEX é só programa seis e sete, nós temos na área de
279 História, a História Social que é seis, na Geografia, a Geografia Humana que é sete,
280 Sociologia, Filosofia, Antropologia e Ciência Política, são seis e sete e na área de
281 Letras, Literatura Brasileira que é o programa seis, Linguística é o programa sete,
282 temos que conversar com a Assistência Financeira para ver como administramos isto.”.
283 Com a palavra, o Prof. Dr. Álvaro Silveira Faleiros, disse: “Me parece que o mais
284 importante agora seja fazer uma reunião dos Chefes de Departamento para tentar
285 mapear quais seriam estas perguntas que já poderiam ser respondidas de forma

246 bastante objetiva com a ajuda da Faculdade, e quem sabe compartilhar algumas
247 respostas, como missão, visão e coisas do gênero, talvez um Departamento que já
248 avançou neste tipo de resposta possa ajudar, facilitar o trabalho de outros
249 Departamentos que não tiveram oportunidade de se debruçar sobre este tipo de
250 questão, até mesmo para padronizar o tamanho das questões, isso pode facilitar o
251 trabalho de tradução, me parece se a gente conseguir contratar os cinco monitores
252 conseguimos fazer o trabalho de base.". Com a palavra, o Senhor Presidente, disse:
253 "Ainda sim, acho que vamos ter que recrutar um funcionário que possa coordenar este
254 trabalho.". Com a palavra, a Sra. Marie Márcia Pedroso, disse: "Boa tarde, talvez só
255 para facilitar, na Filosofia eu abri um sistema e editei todas as questões por áreas, por
256 setores, pois são três mil caracteres por campo para ser preenchido, tanto em
257 português como em inglês, se alguém quiser posso mandar o arquivo editável que fica
258 mais fácil do que entrar no sistema, que foi o que eu fiz no Departamento e que está
259 facilitando nossa vida também, a Rosangela disponibilizou no sistema, seria bom cada
260 Departamento abrir o seu sistema e baixar os relatórios anteriores que eles são a base
261 dos próximos.". Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: "Talvez Marie, você
262 pudesse estar presente numa reunião, pelo menos para apresentar como você
263 procedeu.". Com a palavra, a Profa. Dra. Safa Alferd Abou Chahla Jubran, disse: "O
264 Prof. Álvaro falou em Unidade, está uma confusão tremenda em relação ao relatório no
265 que diz a Unidade e Departamento, no relatório tudo está descrito como Unidade, seria
266 então o Departamento e não a Letras como um todo.". Com a palavra, o Senhor
267 Presidente, disse: "A Unidade é a Faculdade, vocês tem que preencher como
268 Departamento. O volume de trabalho é grande, muitas das perguntas que eu observei,
269 uma parte das perguntas, não sei qual a proporção, não se aplica ao nosso caso, não
270 vamos inventar onde não existe, há uma pergunta sobre impacto das nossas atividades
271 e produção, de qualquer maneira vamos ter que explicar pelo menos que nós não
272 temos como aferir impacto através de indicadores reconhecidos, como os índices H,
273 índice G, não é a tradição das áreas, as nossas obras, uma parte substantiva, não são
274 indexadas nestes bancos de referência, então nós não podemos avaliar isso, nós
275 temos uma avaliação indireta, muitas vezes pelo fato de que algumas obras são
276 frequentes como livros de referência, aparecem com frequência em bibliografia de
277 cursos, são citados, mas não temos como mensurar e avaliar isto em termos
278 quantitativos, isto pode ser dito em poucas palavras, eu não imagino que possamos ter
279 uma resposta efetiva para isto.". Com a palavra, a Profa. Dra. Ana Lucia Pastore
280 Schritzmeyer, disse: "Só uma dúvida em relação a este ponto, Sérgio, quando estava
281 lendo esta questão eu pensei se aqueles indicadores da FAPESP não seriam
282 indicadores que poderiam ser mencionados.". Com a palavra, o Senhor Presidente,
283 disse: "Acho que sim.". Com a palavra, a Profa. Dra. Ana Lucia Pastore Schritzmeyer,
284 disse: "O acadêmico, aquele que a própria FAPESP exige que nós citemos cada vez
285 que nós nos reportemos a eles.". Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: "Acho
286 que sim, embora não seja universal.". Com a palavra, a Profa. Dra. Ana Lucia Pastore
287 Schritzmeyer, disse: "É individual, agora acho que uma menção genérica ao fato de
288 que uma Fundação de amparo a pesquisa como a FAPESP avalia deste modo e que é
289 o que nós temos.". Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: "Porque se você
290 quisesse dar uma resposta com base no acadêmico, você teria que levantar de todos
291 os professores e ter uma média.". Com a palavra, a Profa. Dra. Ana Lucia Pastore
292 Schritzmeyer, disse: "Só remeter genericamente que existe esta avaliação
293 individualizada no link de cada docente.". Com a palavra, o Prof. Dr. Álvaro Silveira
294 Faleiros, disse: "Eu gostaria de sugerir que a gente fizesse essa reunião dos Chefes de

295 Departamento, e que a gente pegasse o documento e desse uma passada geral para
296 identificar quais seriam as perguntas que a gente deveria responder, ou indicações de
297 como deveríamos responder, trocando a experiência.”. Com a palavra, o Senhor
298 Presidente, disse: “Perfeito, talvez no início desta reunião a Marie pudesse estar
299 presente e mostrar como procedeu a este agrupamento, talvez seja uma sugestão para
300 outros. E finalmente, quero comunicar que estarei de licença-prêmio de quinze de
301 junho a trinta de junho e serei substituído pelo Prof. João Roberto, não vou descansar,
302 não vou viajar, embora esteja precisando urgentemente, mas tenho que entregar o
303 relatório do CEPID, da FAPESP, prazo no dia 30, tudo em inglês, não consigo fazer as
304 duas coisas, exige uma concentração, então como estou com muitos dias de licença
305 aproveitei para pedir para o Prof. João, depois ele vai viajar, então tem que ser agora,
306 não posso perder o prazo de entregar este relatório, de comunicação da Diretoria,
307 apesar de longa, era isso.”. **Expediente da Comissão de Graduação**: Com a palavra,
308 a Profa. Dra. Deborah de Oliveira, Presidente da CG, disse: “Só quero agradecer a
309 confiança dos meu colegas, da Profa. Sylvia principalmente, agradecer a contribuição
310 dela na minha formação, porque assim como ela está saindo e sentindo que deixou
311 algo, eu entro achando que não sei fazer, a gente sempre tem as sensações, então
312 agradeço muito a confiança, a contribuição dos colegas e a recepção calorosa de
313 vocês, muito obrigada.”. **Expediente da Comissão de Pós-Graduação**: Com a
314 palavra, a Profa. Dra. Rita de Cássia Ariza da Cruz, Suplente da CPG, disse: “Boa
315 tarde a todos, sou a Profa. Rita Cruz, estou aqui substituindo o Prof. Marcelo Candido,
316 nosso Presidente de CPG, não tenho nenhuma notícia especial para dar.”. O Senhor
317 Presidente abre **a palavra aos demais membros do Colegiado**: Com a palavra, o
318 Prof. Dr. Álvaro Silveira Faleiros, disse: “Eu gostaria só de fazer uma colocação a
319 respeito da reunião da CERT que a gente teve essa semana, me parece importante,
320 nós aqui como unidade, visto todas as manifestações que foram feitas pelos Chefes de
321 Departamento em relação aos recursos, pareceres circunstanciados que foram
322 produzidos, que a gente encaminhe um documento solicitando uma reunião com o
323 Presidente da CERT pedindo para que ele reconsidere em bloco esses processos, uma
324 vez que os departamentos estão todos de acordo com o fato de que essas
325 prorrogações não fazem jus ao trabalho realizado pelos colegas, me parece que se a
326 gente conseguisse em bloco encaminhar o recurso e fazer um pedido de
327 reconsideração do conjunto destes colegas talvez tivesse uma força política maior e
328 saísse dessa lógica de individualizar os casos quando estamos vendo que há um
329 problema de avaliação mais amplo da CERT que não está sabendo lidar com a
330 especificidade da área de humanidades.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Sylvia Bassetto
331 Larocca, disse: “Só gostaria de informar que no último CoG o IP informou que fez isto,
332 a Congregação entrou com um pedido, inclusive o Prof. Nunes foi a Congregação, e
333 pela informação da Presidência da CG de lá, os casos foram todos revistos e
334 revertidos, os recursos foram todos acatados, então faz sentido esta proposta do
335 coletivo, visto que foram a Congregação, conseguiram centralizar este pedido de
336 revisão dos pareceres e deu certo.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Safa Alferd Abou
337 Chahla Jubran, disse: “O Diretor da CERT que veio outro dia aqui deixou bem claro que
338 depende da gente mostrar para eles o que é importante para nós, ele falou isto três
339 vezes ou mais, porque não temos um documento que fala para eles o que importa para
340 gente, mesmo se eles recusassem depois, mas nós mostramos, porque agora eles
341 recusam e não tem nada escrito, isto que ficou para mim daquela reunião, ele deixou
342 bem claro que seríamos nós que falaríamos para ele o que importa nesta faculdade.”.
343 Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Eu tenderia a recolher critérios que tem

344 pautado nossa orientação de confecção dos relatórios, fizesse uma revisão, vê se tem
345 alguma coisa que pode ser acrescentado, melhorado e fizesse uma espécie de nota de
346 esclarecimento. Eu acho que uma coisa que ele falou aqui, e talvez tenhamos que
347 fazer um exercício, é muito difícil para quem vai dar o parecer avaliar os livros, acho
348 que talvez devêssemos construir por áreas alguns perfis de editoras, quais são as
349 editoras qualificadas na área, me lembro quando fui Coordenador da área Sociologia
350 na CAPES, nós definimos como critério para fazer uma espécie de avaliação dos livros
351 que o privilégio de publicar em editoras com catálogo em Ciências Sociais, que nós
352 sabemos que algumas editoras publicam nesta área. Se elas publicam em Ciências
353 Sociais elas conhecem um universo e conhecem quais são os autores, ou quais as
354 obras recomendadas. Outra coisa recomendada, que acho ser um erro deles, visto que
355 há vários pareceres numa ênfase muito grande ao volume, publicou tantos artigos, o
356 que está dizendo que eles querem uma avaliação da qualidade, pode acontecer em
357 artigos publicados em revistas indexadas que publicou um x, mas em livros e capítulos
358 não tem como, quem dá o parecer teria de alguma maneira situar o livro, mostrando se
359 é uma contribuição original, não precisa fazer uma análise crítica, mas situar no
360 conjunto, que isto nos pareceres tinha que ser colocado, porque eles de fato não
361 entendem isto, olham e não sabem distinguir o que é importante do que não é. Por
362 exemplo, uma coisa que foi dita na conversa com ele no final da reunião, tradução é
363 um tema de pesquisa, tem N problemas, pesquisadores desta área fazem um trabalho
364 de investigação para chegar a determinadas soluções de traduções, para um
365 pesquisador das hard sciences não é problema, visto que o termo técnico se traduz da
366 mesma forma em todos os lugares, a gente precisa explicitar um pouco, não precisa
367 ser uma tese, mas precisa dizer nossas especificidades, acho que nas áreas de
368 Graduação é necessário explicar o que é Graduação na área de humanas, a gente
369 ensina o aluno a ler, analisar texto, é outra coisa, os textos das hard sciences são
370 padronizados, eles leem o que é a pesquisa, em que contexto a pesquisa está, qual foi
371 material e método utilizado, os resultados e como isto dialoga com o resto, nós
372 podemos ser mais ou menos assim, mas precisamos preencher isto qualitativamente,
373 sem gastar muito espaço. Não que a gente não deva mencionar a produção em termo
374 de volumes, talvez maior ênfase a este exercício. Acho que deveria se produzir um
375 documento assinado por todos os Chefes de Departamento com este pedido de revisão
376 de todos os casos, mas já com esta nota dizendo o que nós consideramos, são os
377 critérios e mais isso, ponto, marcamos, vamos lá fazemos a visita. Nosso problema não
378 é volume, é a qualidade e a circulação desta qualidade.". Com a palavra, o Prof. Dr.
379 Álvaro Silveira Faleiros, disse: "A minha questão que fica é como a gente vai elaborar
380 este documento dos critérios, vai ser feito por esta Comissão que foi indicada pela
381 Congregação ou vai ser feito um levantamento a partir dos pareceres que foram
382 produzidos em relação a estes casos, porque não sei em que medida todos os
383 Departamentos, os colegas, vão concordar com determinados critérios ou não e acho
384 que isto mereça uma discussão, para que possamos construir um consenso e um
385 número de informações importantes e suficientemente claras que possam orientar o
386 trabalho da CERT, parece que isto seria importante da gente conseguir fazer.". Com a
387 palavra, o Vice-Diretor, disse: "Álvaro, naquele dia depois do debate eu perguntei para
388 a Profa. Valéria de Marco, você ficou bastante tempo na CERT, não há um conjunto de
389 critérios para a Unidade? Ela disse que há, talvez possamos pedir para a CERT o que
390 já existe lá de critérios para podermos acrescentar se for o caso.". Com a palavra, o
391 Senhor Presidente, disse: "A Valéria havia dito que está no site da CERT, precisamos
392 olhar no site.". Com a palavra, o Vice-Diretor, disse: "Quem faz o parecer também tem

393 que olhar, não nós eu digo, o membro da CERT que faz o parecer tem que olhar esses
394 critérios, se ele também não olha não adiante nada.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Ana
395 Lucia Pastore Schritzmeyer, disse: “Eu penso que este documento a ser produzido
396 pelos Chefes de Departamento e encaminhado pela Direção da Faculdade, ele tem que
397 ter um caráter abrangente, que de fato explicita critérios válidos para a
398 heterogeneidade das nossas áreas que é um grande desafio, mas o que me
399 incomodou tremendamente naquela reunião, porque muitas coisas me incomodaram
400 muito, mas tremendamente o que me incomodou foi aquela calma diante desta falta de
401 comunicação com a Unidade e com as Chefias, porque se a CERT não pode ter um
402 número infinito de membros nós entendemos, mas em caso de dúvidas voltasse a
403 consultar aqueles de quem partiram os pareceres circunstanciados, os Chefes tem que
404 ter mais presença junto a CERT, por uma razão política elementar, nós sabemos que a
405 CERT é um dos órgãos absolutamente nomeado pelo Reitor é uma instância que não
406 tem nenhuma acessibilidade democrática por parte da comunidade, a chance que
407 temos para participar é como Chefes de Departamento, como Diretor de Unidade,
408 então em alguma medida acho que este documento tem que solicitar que não sejam
409 pontuais os momentos de contato, de esclarecimento, mas que sejam previstos com
410 uma periodicidade trimestral, quadrimestral, para que haja uma espécie de consulta
411 contínua, esclarecimentos contínuos, não sei se estou sonhando alto, mas acho que
412 isto é o mínimo.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Ana, estou pensando no
413 seguinte sentido, pegar estes critérios fazer uma revisão, eu acho que tem uma
414 questão que precisa ser melhor esclarecida, tem aquela Comissão, temos que
415 trabalhar juntos, porque esta Comissão é de membros da Congregação, muito
416 importante e que assim seja, mas os Chefes é que estão no cotidiano administrando, o
417 melhor seria uma reunião conjunta para que houvesse um entendimento comum. Os
418 critérios, concordo com você que tem que ter um caráter minimamente comum, mas
419 não podemos perder de vista que há singularidades, a tradução também vale para as
420 outras áreas, mas a tradução tem uma especificidade na área de língua, literatura e
421 ensino, neste caso acho que tem que explicitar o que significa isto em termo de
422 pesquisa, trabalho, divulgação, para as pessoas entenderem. O novo regimento da
423 Pós-Graduação, quando eu fazia Pós aqui na Faculdade de Filosofia, isto no século
424 passado, era possível fazer uma tradução comentada como dissertação de mestrado,
425 mesmo na área de Sociais era assim, você podia pegar um livro de referência e fazer
426 uma tradução comentada, hoje não sei se é assim.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Ana
427 Lucia Pastore Schritzmeyer, disse: “Só um a parte, exatamente pensando nesse
428 exemplo da tradução, acho que há algo geral para a nossa área que é a dificuldade
429 que se tem de fazer uma tradução rápida, seja de que texto for das nossas áreas, não
430 posso pegar um aluno de Iniciação Científica e coloca-lo para traduzir um artigo meu
431 para publicar numa revista internacional, a não ser que seja um aluno que tenha
432 formação suficiente para, e eles fazem isto nas áreas de exatas e biológicas, nos
433 laboratórios está todo mundo o tempo todo traduzindo rapidamente, produzindo em
434 série, acho que isto é geral.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Concordo
435 com você que é geral, mas tem as singularidades, porque, por exemplo, nas nossas
436 áreas os melhores tradutores que eu conheço fazem pesquisa, tem termos específicos,
437 vou dar um exemplo até em homenagem ao nosso saudoso colega Flávio Pierucci
438 quando ele escreveu a tese dele sobre o “Desencantamento do Mundo”, baseado em
439 Weber, quando ele fez uma reedição da “Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo”
440 a quantidade de pesquisa que tem na tradução dele é uma coisa impressionante, agora
441 certamente tem singularidades na área de literatura, isto precisa ser clarificado, vou dar

442 outro exemplo, outra singularidade, certo que não é tão comum, mas na área de
443 Antropologia, provavelmente a área de Geografia também, fazem perícias, o que isto
444 representa do ponto de vista do trabalho, da dedicação e da pesquisa, essas coisas
445 precisam aparecer, a diversidade do que nós fazemos precisa aparecer para eles,
446 porque dá a impressão que nós fazemos é uma coisa simples, eu acho que em poucas
447 palavras nós temos que mostrar que o que se faz aqui não tem a comparabilidade do
448 que se faz nas outras áreas, embora possamos transformar em coisas equivalentes.”.
449 Com a palavra, o Prof. Dr. Álvaro de Vita, disse: “Só uma palavrinha rápida, só para
450 lembrar da urgência da gente fazer este encaminhamento, porque tem muitos colegas
451 que estão com a vida sendo jogadas nestes casos, inclusive na Geografia, com risco
452 de rebaixamento, os colegas estão muito angustiados, muito preocupados e
453 desanimados também. Acho que a gente tem que poder priorizar esta questão para
454 atender esta demanda dos nossos pares.”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse:
455 “Há duas reuniões que são urgentes, uma é essa e outra é da avaliação.”. Ninguém
456 mais desejando fazer uso da palavra, o Senhor Presidente passou à **ORDEM DO DIA:**
457 **1. QUESTÕES TÉCNICAS DE POLÍTICA ACADÊMICA 1.1 - MINUTA DE PORTARIA**
458 **SOBRE QUESTÕES DE SEGURANÇA PATRIMONIAL NA FFLCH** Com a palavra, a
459 Profa. Dra. Ana Lucia Pastore Schritzmeyer, disse: “Tendo em vista o conteúdo eu me
460 pergunto se aquele material que me foi passado sobre alarmes não seria o caso ao
461 invés de analisar separadamente ter algum tipo de convergência, porque o material
462 inclusive sobre a questão de alarmes está comigo.”. Com a palavra, o Senhor
463 Presidente, disse: “O Artigo 2º está dito: Artigo 2º - No cumprimento de seus objetivos,
464 o Grupo de Trabalho poderá requisitar documentos, consultar Comissões de
465 Sindicância, ouvir os corpos docente, discente e técnico-administrativo, analisar a
466 distribuição de recursos humanos presentemente alocados para os serviços de
467 vigilância e segurança, identificar deficiências relacionadas às instalações, como
468 portas, travas, grades e meios correlatados. Está aberto, acho que vocês podem propor
469 isto, essa Comissão pode propor sabendo da existência deste artigo, ou você pode
470 também se antecipar e lembrar que podem trabalhar junto.”. Com a palavra, a Profa.
471 Dra. Ana Lucia Pastore Schritzmeyer, disse: “Porque unimos esforços.”. Com a palavra,
472 a Profa. Dra. Rita de Cássia Ariza da Cruz, disse: “Eu tenho uma dúvida, nós temos um
473 diagnóstico destes problemas, no caso do prédio da História e Geografia que é um dos
474 mais, talvez, problemáticos, a gente já teve de tudo, já teve inclusive um roubo que
475 aconteceu no domingo a noite que virou matéria de jornal televisivo, havíamos recebido
476 numa sexta-feira equipamentos de uma ilha de edição que tínhamos comprado e mais
477 dez equipamentos multimídia, no domingo a noite houve o roubo, sem nenhum
478 arrombamento inclusive na sala de audiovisual, que é uma sala bem trancada, não
479 houve arrombamento, até hoje não sabemos como, mas enfim, também tivemos outros
480 casos, a luz do dia, na hora do almoço, quando, portanto, o técnico responsável não
481 estava presente nos corredores das salas de aula arrombaram três salas e roubaram
482 três data-shows, ninguém viu, na hora do almoço, em plena luz do dia. Então, já
483 tivemos de tudo na Geografia, professor que esquece sala aberta e vai tomar café junto
484 com os alunos, deixando a sala com o data show lá dentro, mas quando volta não está
485 mais lá, temos este diagnóstico?”. Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Quería

ATAS

486 agradecer, tenho duas observações, eu coloquei aqui recorrência em caso de furto,
487 mas tem caso de roubo, em geral são furtos, equipamento desapareceu e ninguém viu,
488 mas neste caso específico de História e Geografia foi roubo, porque desceram pessoas
489 armadas, renderam os vigilantes, a segurança e procederam com o roubo, então é
490 mais grave, vou acrescentar, portanto, na Portaria furtos e roubos. Outra coisa é o
491 seguinte: tem uma lista de sindicâncias que foram abertas justamente para apurar
492 estes casos, estas sindicâncias em sua maioria estão na fase final, nunca se consegue
493 apurar responsabilidade, nós não temos os instrumentos para procurar, a polícia
494 também não consegue, teve um caso em que recebi um documento e pedi que fosse
495 oficiado da Delegacia para saber se eles tinham concluído o inquérito, a Delegacia deu
496 como resposta que não tinha tempo e que não era prioridade, que não iriam fazer logo,
497 até pedi para a assistente que informasse que o inquérito está em andamento, não há
498 previsibilidade de resposta, pelo menos se eles tivessem dito que localizaram eu
499 poderia retornar a Comissão, mas nós temos a lista na Assistência Administrativa que
500 pode ser requisitada, é recorrente em todas as Comissões propostas de melhorias que
501 envolvem desde aumentar o contingente de vigilância, acho que a Comissão poderia
502 dizer o que seria o ideal, todos sabem que a Comissão aprovou utilizar verbas dos
503 Departamentos para aumentar o número de vigilantes, porque o contrato tinha tirado
504 um número de vigilantes, nós vamos arcar com mais cinco vigilantes para toda a
505 Faculdade, isto ainda não cobre o número que tínhamos antes, mas quatro vão ser
506 pagos pelo rateio dos Departamentos e um vai ser pago pela Diretoria, agora seria bom
507 por exemplo que esta Comissão dissesse: o ideal seria tantos, distribuídos pelos turnos
508 x, y, z, ainda é insuficiente, se queremos reduzir temos que enfrentar este problema. A
509 Vânia tem a lista das sindicâncias, algumas ainda estão em andamento, mas a grande
510 maioria está em fase conclusiva, o que me preocupa é que há um protocolo de guarda
511 e vigilância de patrimônio, mas a sensação que tenho é que é ineficaz, gostaria de criar
512 um protocolo com o treinamento de pessoas, que fossem todas certificadas, inclusive
513 das responsabilidades, essa questão Profa., não pode sair da sala e não trancar, não
514 tem jeito. Todos nós que temos o hábito de visitar as universidades estrangeiras, o
515 professor sai da sala e esta é automaticamente trancada, depois o professor ou tem a
516 chave ou o código, ele abre e entra, vamos ter que estabelecer medidas. Algo que é
517 muito recorrente na História e Geografia, várias Comissões falam isto, a fragilidade das
518 portas, maçanetas, não tem travas, as travas não funcionam, isto tem que ser
519 levantado, porque vamos ter que fazer um plano de trocar. Eu estou preocupado,
520 porque quando terminar o relatório da Comissão vai para a Procuradoria Geral, para
521 eles verificarem se foram observados todos os tramites normativos, e vem sempre com
522 a recomendação de que a Direção poderá ser advertida ou interpelada pelo Tribunal de
523 Contas do Ministério Público porque os equipamentos estão desaparecendo com
524 recorrência, está em vigência, mas não sei como está sendo operado, há um fundo
525 para repor estes equipamentos, isto virou uma comodidade, mas não é uma reposição
526 automática, mas depende de certas condições, se ficar provado que a Comissão fez
527 um esforço para apurar, se chegarem a conclusão de que não foi feito nenhum esforço
528 não tem como repor, não podemos ser responsabilizados. Após votação, o item acima

529 foi **APROVADO. 2. AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO**
530 **DOCENTES** - ad referendum (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de
531 destaque). Com a palavra, o Senhor Presidente, disse: “Antes de abrir este item
532 gostaria de lembra-los de uma coisa que está acontecendo com muita frequência, está
533 chegando aqui pedidos de afastamento que este já está acontecendo, ou já aconteceu,
534 eu tenho aprovado, mas posso ser advertido em algum momento. Vamos supor que
535 diante uma viagem um professor se acidente e o afastamento não está aprovado, isto
536 causa o maior problema de ordem legal.” **2.1** - Pedido do DTLLC no sentido de que a
537 **Profa. Dra. Ana Paula Sá e Souza Pacheco** seja autorizada a afastar-se por **6 dias,**
538 **de 01 a 06/07/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso na
539 Itália, e por 4 dias, de 28 a 31/05/15, para participar de Colóquio em Bueno Aires,
540 Argentina (Proc. 06.1.4027.8.3). **2.2** - Pedido do DL no sentido de que o **Prof. Dr.**
541 **Felipe Venâncio Barbosa** seja autorizado a afastar-se por **13 dias, de 17 a 29/06/15**,
542 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de reuniões científicas no Chipre e
543 na Grécia. **2.3** - Pedido do DLCV no sentido de que o **Prof. Dr. Fernando Rodrigues**
544 **Junior** seja autorizado a afastar-se por **04 dias, de 23 a 26/06/15**, s.p.v. e, das demais
545 vantagens a fim de participar de colóquio na Argentina. **2.4** - Pedido do DG no sentido
546 de que a **Profa. Dra. Maria Elisa Siqueira Silva** seja autorizada a afastar-se por **4**
547 **dias, de 04 a 07/05/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar do evento
548 "Joint Assembly - AGU 2015" em Montreal, Canadá (Proc. 05.1.4954.8.0). **2.5** - Pedido
549 do DS no sentido de que a **Profa. Dra. Bianca Stella Pinheiro de Freire Medeiros**
550 seja autorizada a afastar-se por **11 dias, de 01 a 11/05/15**, s.p.v. e, das demais
551 vantagens a fim de participar do "2015 Urban Forum da Universidade de Chicago",
552 EUA (Proc. 15.1.1743.8.9). **2.6** - Pedido do DLCV no sentido de que a **Profa. Dra. Rita**
553 **de Cássia Natal Chaves** seja autorizada a afastar-se por **13 dias, de 10 a 22/05/15**,
554 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de eventos na Itália e na Suíça.
555 (Proc. 08.1.4585.8.8). **2.7** - Pedido do DS no sentido de que a **Profa. Dra. Marcia**
556 **Regina de Lima Silva** seja autorizada a afastar-se por **13 dias, de 28/04 a 10/05/15**,
557 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar pesquisa e participar de evento nos
558 Estados Unidos (Proc. 10.1.2174.8.3). **2.8** - Pedido do DLO no sentido de que o **Prof.**
559 **Dr. Luis Sergio Krausz** seja autorizado a afastar-se por **9 dias, de 13 a 21/05/15**,
560 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Conferência na Dinamarca (Proc.
561 11.1.3954.8.3). **2.9** - Pedido do DG no sentido de que a funcionária **Sra. Waldirene**
562 **Ribeiro do Carmo** seja autorizada a afastar-se por 11 dias, de 08 a 18/05/2015, s.p.v.
563 e, das demais vantagens a fim de participar da 2ª Reunião Internacional do Projeto
564 IPGH em Santiago, Chile (Proc. 02.1.2036.8.1). **2.10** - Pedido do DLM no sentido de
565 que a **Profa. Dra. Maria Teresa Celada** seja autorizada a afastar-se por **11 dias, de 04**
566 **a 14/06/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Colóquio na Argentina
567 (Proc. 92.1.1853.8.6). **2.11** - Pedido do DLM no sentido de que a **Profa. Dra. Eliane**
568 **Gouvêa Lousada** seja autorizada a afastar-se por **06 dias, de 20 a 25/05/15**, s.p.v. e,
569 das demais vantagens a fim de participar de Congresso na Argentina, e por 11 dias, de
570 02 a 12/06/15, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de eventos na França
571 (Proc. 09.1.64.8.4). **2.12** - Pedido do DG no sentido de que a **Profa. Dra. Maria**

572 **Cristina Cortez Wissenbach** seja autorizada a afastar-se por **16 dias, de 16 a**
573 **31/05/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de coordenar programa de intercâmbio
574 entre a FFLCH-USP e a Faculdade de Letras e Ciências Sociais da Universidade
575 Eduardo Mondlane em Maputo, Moçambique (Proc. 10.1.734.8.1). **2.13** - Pedido do DG
576 no sentido de que o **Prof. Dr. César Ricardo Simoni Santos** seja autorizado a afastar-
577 se por **9 dias, de 06 a 14/06/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de
578 jornadas de trabalho em Nanterre, França (Proc. 14.1.3617.8.0). **2.14** - Pedido do DLO
579 no sentido de que o **Prof. Dr. Koichi Mori** seja autorizado a afastar-se por **10 dias, de**
580 **29/05 a 07/06/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de ministrar conferência e
581 participar de reuniões em Tóquio, Japão (Proc. 03.1.4210.8.0). **2.15** - Pedido do DH no
582 sentido de que o **Prof. Dr. João Paulo Garrido Pimenta** seja autorizado a afastar-se
583 por **4 dias, de 20 a 23/05/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de
584 evento acadêmico em Buenos Aires (Proc. 05.1.2387.8.1). **2.16** - Pedido do DS no
585 sentido de que o **Prof. Dr. Ruy Gomes Braga Neto** seja autorizado a afastar-se por **10**
586 **dias, de 10 a 19/05/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Colóquio
587 na África do Sul (Proc. 04.1.313.8.0). **2.17** - Pedido do DLCV no sentido de que a
588 **Profa. Dra. Elaine Cristine Sartorelli** seja autorizada a afastar-se por **82 dias, de**
589 **08/09 a 28/11/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar pesquisas na
590 França. **2.18** - Pedido do DLCV no sentido de que a **Profa. Dra. Tânia Celestino de**
591 **Macêdo** seja autorizada a afastar-se por **215 dias, de 01/07/15 a 31/01/16**, s.p.v. e,
592 das demais vantagens a fim de realizar pesquisas e desenvolver projeto em Portugal.
593 **2.19** - Pedido do DLM no sentido de que a **Profa. Dra. Paola Giustina Baccin** seja
594 autorizada a afastar-se por **16 dias, de 18/06 a 03/07/15**, s.p.v. e, das demais
595 vantagens a fim de participar de Congresso e realizar pesquisas na Itália (Proc.
596 99.1.2609.8.8). **2.20** - Pedido do DTLLC no sentido de que o **Prof. Dr. Marcus Vinicius**
597 **Mazzari** seja autorizado a afastar-se por **14 dias, de 23/05 a 05/06/15**, s.p.v. e, das
598 demais vantagens a fim de participar de Assembleia, de Congresso, assim como
599 realizar pesquisa na Alemanha (Proc. 98.1.1876.8.1). **2.21** - Pedido do DLM no sentido
600 de que a **Profa. Dra. Elisabetta Antonieta Rita Maria Carmela Santoro** seja
601 autorizada a afastar-se por **22 dias, de 17/06 a 08/07/15**, s.p.v. e, das demais
602 vantagens a fim de participar de atividades acadêmicas na Áustria, França e Itália. **2.22**
603 - Pedido do DG no sentido de que o **Prof. Dr. Ricardo Mendes Antas Junior** seja
604 autorizado a afastar-se por **39 dias, de 16/04 a 24/06/15**, s.p.v. e, das demais
605 vantagens a fim de participar de certames culturais e ministrar cursos em Buenos Aires,
606 Argentina (Proc. 14.1.1386.8.0). **2.23** - Pedido do DLM no sentido de que a **Profa. Dra.**
607 **Mayumi Denise Senoi Ilari** seja autorizada a afastar-se por **9 dias, de 08 a 16/08/15**,
608 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de evento nos EUA. **2.24** - Pedido do
609 DA no sentido de que o **Prof. Dr. Pedro de Niemeyer Cesarino** seja autorizado a
610 afastar-se por **6 dias, de 19 a 24/06/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de
611 proferir palestra e realizar workshop em Toronto, Canadá. **2.25** - Pedido do DLO no
612 sentido de que o **Prof. Dr. Homero Freitas de Andrade** seja autorizado a afastar-se
613 por **15 dias, de 01 a 15/07/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar
614 pesquisas em Paris, França. **2.26** - Pedido do DS no sentido de que o **Prof. Dr.**

615 **Marcos Cesar Alvarez** seja autorizado a afastar-se por **5 dias, de 25 a 29/05/15**, s.p.v.
616 e, das demais vantagens a fim de ministrar curso na Espanha (Proc. 05.1.4174.8.5).
617 **2.27** - Pedido do DA no sentido de que a **Profa. Dra. Sylvia Maria Caiuby Novaes**
618 seja autorizada a afastar-se por **5 dias, de 17 a 21/05/15**, s.p.v. e, das demais
619 vantagens a fim de participar de seminário em Lima, Peru (Proc. 87.1.5870.1.0). **2.28** -
620 Pedido do DLM no sentido de que a **Profa. Dra. Laura Janina Hosiasson** seja
621 autorizada a afastar-se por **11 dias, de 05 a 15/06/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a
622 fim de ministrar curso na Argentina (Proc. 04.1.3447.8.7). **2.29** - Pedido do DF no
623 sentido de que o **Prof. Dr. João Vergílio Gallerani Cuter** seja autorizado a afastar-se
624 por **15 dias, de 16 a 30/05/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar nos
625 EUA (Proc. 99.1.2108.8.9). **2.30** - Pedido do DG no sentido de que a funcionária **Sra.**
626 **Marisa de Souto Matos Fierz** seja autorizada a afastar-se de **06 a 14/04/2015**, s.p.v.
627 e, das demais vantagens para participar de evento internacional em Cuba (Proc.
628 99.1.1949.8.0). **2.31** - Pedido da Biblioteca Florestan Fernandes no sentido de que a
629 **Sra. Maria Aparecida Laet** seja autorizada a afastar-se de **22/06 a 03/07/2015**, s.p.v. e,
630 das demais vantagens a fim de participar da Conferência da ALA (American Library
631 Association), em São Francisco, EUA, e realizar visitas técnicas à Biblioteca Pública de
632 São Francisco e ao Sistema de Biblioteca da Universidade da Califórnia, Berkeley
633 (Proc.10.1.947.44.1). **2.32** - Pedido do DS no sentido de que a **Profa. Dra. Nadya**
634 **Araújo Guimarães** seja autorizada a afastar-se por **7 dias, de 25 a 31/05/15**, s.p.v. e,
635 das demais vantagens a fim de participar de Congresso em San Juan, Porto Rico
636 (Proc. 08.1.1243.8.9). **2.33** - Pedido do DS no sentido de que o **Prof. Dr. Antonio**
637 **Sérgio Alfredo Guimarães** seja autorizado a afastar-se por **4 dias, de 26 a 29/05/15**,
638 s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso em San Juan, Porto
639 Rico (Proc. 08.1.4115.8.1). **2.34** - Pedido do DL no sentido de que a **Profa. Dra. Ana**
640 **Paula Scher** seja autorizada a afastar-se por **11 dias, de 26/06 a 06/07/15**, s.p.v. e,
641 das demais vantagens a fim de participar do IV Roots em Nova York, Estados Unidos
642 (Proc. 99.1.1369.8.3). Após votação, os itens acima foram **APROVADOS**. **3.**
643 **RELATÓRIO DE AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES**
644 - ad referendum (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **3.1**
645 - A **Profa. Dra. Eliane Gouvêa Lousada** (DLM) apresentou relatório de afastamento
646 ocorrido no período de 07 a 12/10/14, quando foi autorizada a participar de missão de
647 cooperação universitária em Montevidéu, e de 04 a 08/11/14, quando foi autorizada a
648 participar de evento em Bariloche, Argentina. **3.2** - O **Prof. Dr. José da Silva Simões**
649 (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 10/01 a 07/02/15,
650 quando foi autorizado a participar de atividades acadêmicas na Alemanha e realizar
651 pesquisa em Portugal. **3.3** - O **Prof. Dr. Wataru Kikuchi** (DLO) apresentou relatório de
652 afastamento ocorrido no período de 07 a 15/03/15, quando foi autorizado a participar
653 de Colóquio na França. **3.4** - A **Profa. Dra. Junko Ota** (DLO) apresentou relatório de
654 afastamento ocorrido no período de 07 a 15/03/15, quando foi autorizada a participar
655 de Colóquio na França. **3.5** - A **Profa. Dra. Madalena Natsuko Hashimoto Cordaro**
656 (DLO) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 07 a 15/03/15,
657 quando foi autorizada a participar de Colóquio na França. **3.6** - A **Profa. Dra. Arlene**

658 **Elizabeth Clemesha** (DLO) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período
659 de 30/11 a 08/12/14, quando foi autorizada a realizar atividades acadêmicas e de
660 representação da USP em Israel e Palestina. **3.7 - A Profa. Dra. Luise Marion Frenkel**
661 (DLCV) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 24/05 a 02/06/14,
662 quando foi autorizada a participar de Workshop na Bélgica, de 30/08 a 13/09/14,
663 quando foi autorizada a apresentar trabalho na "Fifth British Patristics Conference" no
664 Reino Unido, Inglaterra, de 04/01 a 01/02/15, quando foi autorizada a realizar estágio
665 de pesquisa em Cambridge e apresentar trabalho na Oxford University, e de 02/02/15 a
666 01/03/15 para realizar estágio pós-doutoral na Suíça. **3.8 - A Profa. Dra. Raquel**
667 **Santana Santos** (DL) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de
668 15/07/13 a 14/07/14, quando foi autorizada a realizar estágio de pós-doutoramento na
669 Universidade do País Basco, Espanha (Proc. 02.1.1746.8.5). **3.9 - A Profa. Dra.**
670 **Norma Discini de Campos** (DL) apresentou relatório de afastamento ocorrido no
671 período de 01/04 a 30/11/14, quando foi autorizada a realizar estágio de pós-
672 doutoramento na Universidade do Paris 8, França (Proc. 14.1.2.8.4). **3.10 - A Profa.**
673 **Dra. Laura Moutinho da Silva** (DA) apresentou relatório de afastamento ocorrido no
674 período de 01/09/13 a 31/08/14, quando foi autorizada a realizar pós-doutorado na
675 Universidade de Princeton, EUA (Proc. 07.1.849.8.0). **3.11 - A Profa. Dra. Maria**
676 **Cristina Fernandes Salles Altman** (DL) apresentou relatório de afastamento ocorrido
677 no período de 01/08/14 a 01/01/15, quando foi autorizada a realizar atividades na
678 Alemanha (Proc. 15.1.254.8.4). **3.12 - O Prof. Dr. Luis Antônio da Silva** (DLCV)
679 apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 07/02 a 26/06/14, quando
680 foi autorizado a realizar atividades na Espanha (Proc. 96.1.1078.8.6). **3.13 - A Profa.**
681 **Dra. Sueli Ângelo Furlan** (DLO) apresentou relatório de afastamento ocorrido no
682 período de 06 a 10/04/15, quando foi autorizada a participar do XV Encontro de
683 Geógrafos da América Latina, na Universid de La Habana, Cuba. **3.14 - A Profa. Dra.**
684 **Roberta Ferroni** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 03
685 a 09/05/15, quando foi autorizada a participar de Simpósio na Alemanha. **3.15 - A**
686 **Profa. Dra. Marília Mendes Ferreira** (DLM) apresentou relatório de afastamento
687 ocorrido no período de 08 a 16/11/14, quando foi autorizada a participar de Curso na
688 Universidade de Oxford, Reino Unido. **3.16 - A Profa. Dra. Claudia Consuelo Amigo**
689 **Pino** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 23/03 a
690 01/04/15, quando foi autorizada a realizar pesquisa na França, e participar de
691 Congresso no Reino Unido. **3.17 - O Prof. Dr. Pedro Heliodoro de Moraes Branco**
692 **Tavares** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 01 a
693 12/12/14, quando foi autorizado a participar de Congresso na Alemanha e realizar
694 pesquisas na França. **3.18 - O Prof. Dr. Lynn Mario Trindade Menezes de Souza**
695 (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 06 a 17/08/14,
696 quando foi autorizado a participar de Congresso na Austrália. **3.19 - O Prof. Dr. John**
697 **Milton** (DLM) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 16/10 a
698 03/11/14, quando foi autorizado a participar de Conferência em Quezon City. **3.20 - A**
699 **Profa. Dra. Maria Lúcia da Cunha Victório de Oliveira Andrade** (DLCV) apresentou
700 relatório de afastamento ocorrido no período de 02/01 a 20/02/15, quando foi

701 autorizada a realizar atividades na Espanha (Proc. 93.1.481.8.9). **3.21 - O Prof. Dr.**
702 **Jean François Germain Tible** (DCP) apresentou relatório de afastamento ocorrido no
703 período de 04 a 14/06/15, quando foi autorizado a participar de Conferência em
704 Istambul, Turquia (Proc. 15.1.2181.8.4). **3.22 - O Prof. Dr. Rafael Antonio Duarte Villa**
705 (DCP) apresentou relatório de afastamento ocorrido no período de 26/05 a 01/06/15,
706 quando foi autorizado a participar de Congresso em San Juan, Porto Rico (Proc.
707 02.1.1470.8.0). **3.23 - O Prof. Dr. Adrian Gurza Lavalle** (DCP) apresentou relatório de
708 afastamento ocorrido no período de 27 a 30/05/15, quando foi autorizado a participar
709 de Congresso em San Juan, Porto Rico (Proc. 07.1.3649.8.1). **3.24 - A Profa. Dra.**
710 **Lorena Guadalupe Barberia** (DCP) apresentou relatório de afastamento ocorrido no
711 período de 27 a 30/05/15, quando foi autorizada a participar de Congresso em San
712 Juan, Porto Rico (Proc. 13.1.1489.8.3). Após votação, os itens acima foram
713 **APROVADOS. 4. SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA - GRADUAÇÃO** (votação
714 aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **4.1 - A Sra. Lívia Monteiro**
715 **Caetano**, bacharel em Ciências Sociais, solicita emissão de 2ª via de diploma, em
716 virtude de ter sido extraviada a via original. O curso foi concluído em 2004. A colação
717 de grau foi realizada em 01/11/2005 (Proc. 2015.1.1948.8.0). **4.2 - A Sra. Natália Pires**
718 **Viggiani**, bacharel em Letras - Habilitação Português, solicita emissão de 2ª via de
719 diploma, em virtude de ter sido extraviada a via original. O curso foi concluído em 2004.
720 A colação de grau foi realizada em 31/03/2005 (Proc. 2015.1.2180.8.8). Após votação,
721 os itens acima foram **APROVADOS. 5. RELATÓRIO ANUAL DOS DOCENTES**
722 **CRENCIADOS JUNTO À CERT** - ad referendum (votação aberta, em bloco, sem
723 prejuízo de pedidos de destaque). **5.1 - O DL** encaminha relatório anual dos
724 professores **Ivã Carlos Lopes** e **Waldir Bevidas** credenciados junto à CERT, das
725 atividades desenvolvidas nos anos de 2011, 2012 e 2013 (Proc.: 15.5.570.8.0). Após
726 votação, o item acima foi **APROVADO. 6. CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL**
727 **E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES** (votação aberta, em bloco, sem
728 prejuízo de pedidos de destaque). **6.1 - Convênio** entre a FFLCH-USP e a Hubei
729 University - Hubu (Wuhuan, China), para fins de intercâmbio de
730 docentes/pesquisadores, estudantes de pós-graduação e estudantes de graduação.
731 Para compor a coordenação do convênio é indicado pela FFLCH-USP, o Prof. Dr.
732 Antonio José Bezerra de Menezes Jr, e pela Hubei University - Hubu (Wuhuan, China),
733 o Prof. Huang Xueping (Proc. 15.1.2187.8.2). Após votação, o item acima foi
734 **APROVADO. 7. CREDENCIAMENTO JUNTO A CERT** - encaminhado ad referendum
735 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **7.1 - A Profa. Dra.**
736 **Margarida Maria Taddoni Petter** lotada no DL, apresentou pedido de credenciamento
737 junto a CERT, para exercício simultâneo de atividades. O presente credenciamento é
738 válido no período de 18/05/2015 a 18/05/2017 (Proc. 02.1.1047.8.0). Após votação, o
739 item acima foi **APROVADO. 8. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOCENTES EM RDIDP**
740 (votação aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque). **8.1 - O Prof. Dr. Paulo**
741 **Roberto Massaro** lotado no DLM, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades
742 desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O Conselho Departamental
743 **APROVOU** o referido relatório e encaminha para conhecimento e providências da

744 CERT (Proc. 06.1.1138.8.9). (v. anexo parecer favorável). **8.2 - O Prof. Dr. André Luis**
745 **Rodrigues** lotado no DLCV, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas
746 durante estágio probatório em RDIDP. "Ad referendum do Conselho Departamental"
747 (Proc. 01.1.205.48.9). (v. anexo parecer favorável). **8.3 - O Prof. Dr. Pedro Heliodoro**
748 **de Moraes Branco Tavares** lotado no DLM, ref. MS-3 apresentou relatório de
749 atividades desenvolvidas durante estágio probatório em RDIDP. O Conselho
750 Departamental APROVOU o referido relatório e encaminha para conhecimento e
751 providências da CERT (Proc. 11.1.652.8.6). (v. anexo parecer favorável). Após
752 votação, os itens acima foram **APROVADOS. 9. REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA -**
753 **COMISSÃO DE GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de
754 destaque). **9.1 - Audrey Noemi Lardeur Viotto** solicita revalidação de seu Diploma
755 Estrangeiro para a Licenciatura em Letras: Habilitação Francês, pela Université Paris 7,
756 França, ao expedido por esta Faculdade (Proc. 14.1.3738.1.4). (v., no anexo, cópia do
757 parecer FAVORÁVEL). Após votação, o parecer acima foi **APROVADO. 10.**
758 **RECONHECIMENTO DE TÍTULO - PÓS-GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco,
759 sem prejuízo de pedidos de destaque). **10.1 - Diogo Paulo Brandão Farias** solicita
760 reconhecimento de diploma de MESTRE, concentração em História Social, expedido
761 pela Universidade Católica Portuguesa, Portugal (Proc. 15.1.2531.1.8). (v. no anexo,
762 cópia do parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós-Graduação em reunião de
763 19/05/2015). **10.2 - Fabrizio Cardoso Rigout** solicita reconhecimento de diploma de
764 DOUTOR, concentração em Sociologia, expedido pela University of California, EUA
765 (Proc. 14.1.10350.1.8). (v. no anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da Comissão de
766 Pós-Graduação em reunião de 19/05/2015). **10.3 - Pedro Proscurcin Junior** solicita
767 reconhecimento de diploma de DOUTOR, concentração em Filosofia, expedido pela
768 Rheinische Friedrich-Wilhelms-Universität Bonn, Alemanha (Proc. 15.1.1309.1.0). (v. no
769 anexo, cópia do parecer FAVORÁVEL da Comissão de Pós-Graduação em reunião de
770 19/05/2015). **10.4 - Ana Paulina Aguiar Soares** solicita reconhecimento de diploma de
771 DOUTOR, concentração em Geografia Humana, expedido pela Universite Sorbonne
772 Nouvelle Paris 3, França (Proc. 15.1.2528.1.7). (v. no anexo, cópia do parecer
773 FAVORÁVEL da Comissão de Pós-Graduação em reunião de 19/05/2015). Após
774 votação, os pareceres acima foram **APROVADOS. 11. EQUIVALÊNCIA DE TÍTULO -**
775 **PÓS-GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque).
776 **11.1 - Juliana Siqueira Shayeb** solicita equivalência do Diploma de MESTRE,
777 concentração em Estudos Linguísticos e Literários em Inglês obtido junto à University
778 of Delaware ao expedido por esta Faculdade (Proc. 15.1.431.8.3). (v., no anexo, cópia
779 do parecer CONTRÁRIO da Comissão de Pós-Graduação em reunião de 19/05/2015).
780 **11.2 - Christiane Wolf** solicita equivalência do Diploma de Mestre, área de Teoria
781 Literária e Literatura Comparada obtido junto à Universidade Livre de Berlin, Alemanha.
782 (Proc. 15.1.865.8.3). (v. anexos, parecer FAVORÁVEL da Comissão de Especialistas e
783 parecer CONTRÁRIO da Comissão de Pós-Graduação). Com a palavra, o Senhor
784 Presidente, disse: "O 11.2 teve um problema, vocês devem ter visto o parecer da
785 Comissão de Especialistas, o que aconteceu a Comissão de Especialistas avaliou a
786 instituição, a Universidade Livre de Berlin, e considerou a instituição adequada, faz

877 uma crítica à dissertação no sentido de que vou destacar que o trabalho é bastante
878 breve e não pode ser comparado com as boas dissertações de mestrado defendidas na
879 USP, no conjunto o trabalho alemão mal chega a sessenta páginas, das quais cerca
890 trinta e cinco são dedicadas ao seu objeto efetivo, ou seja, as crônicas urbanas de
891 Fernando Bonassi, no entanto a argumentação crítica desdobrasse em vários
892 momentos de maneira sólida, revelando bons conhecimentos do contexto social as
893 quais se referem às crônicas enfocadas e o arcabouço teórico apresentados nas
894 páginas iniciais que se baseia na estética de recepção, se destaca por um bom nível,
895 como, além disso, o trabalho demonstra domínio da língua portuguesa e certo
896 conhecimento da tradição brasileira do gênero crônica, embora o nome crucial do
897 cronista seja contemplado somente com uma única citação e ainda Christiane Wolf
898 revela seriedade e vocação para vida acadêmica, recomenda-se o deferimento da sua
899 solicitação. É um parecer complicado, porque o trabalho não se iguala aos bons
900 mestrados da Faculdade, mas acontece que foi para Comissão de Pós-Graduação e
901 não foi aprovado, dizendo o seguinte que pelo fato de ser bastante breve não pode ser
902 comparado com as boas dissertações, votando de forma contrária ao pedido de
903 equivalência do título de mestre. Temos aqui que votar o parecer da CPG, ou
904 acompanhamos seu parecer contrário ou nós votamos contrários ao parecer da CPG e
905 por consequência aprovamos o parecer dos especialistas.”. Com a palavra, a Profa.
906 Dra. Rita de Cássia Ariza da Cruz, disse: “Gostaria só de fazer uma observação, um
907 lembrete talvez nem todos os colegas estejam muito familiarizados com as questões da
908 equivalência e do reconhecimento do diploma. A equivalência quer exatamente dizer
909 que um trabalho equivale a um trabalho defendido na USP, o reconhecimento do
910 diploma tem validade nacional, então se quem deu o parecer disse que o trabalho não
911 equivale já está respondido, mas há uma ambiguidade no parecer, ele disse que não
912 equivale, mas depois dá parecer favorável, portanto há um problema no parecer.”. Com
913 a palavra, o Prof. Dr. Álvaro Silveira Faleiros, disse: “Isto que o Prof. Sérgio falou que
914 não equivale a uma boa dissertação, este adjetivo é complicado, precisa esclarecer se
915 é um mestrado acadêmico, se teve defesa pública. Acho que um mestrado na
916 Universidade Livre de Berlim que foi considerado compatível, aprovado, um dos
917 argumentos utilizados como o da brevidade que não é um bom argumento, nós
918 estamos tendendo a aceitar dissertações de mestrado, incentivando como um degrau
919 no doutorado, que é o trabalho importante da Pós-Graduação, e não o mestrado, essa
920 brevidade e o boa que estão problemáticos.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Marli
921 Quadros Leite, disse: “Eu também concordo com o Álvaro, porque nós não temos uma
922 avaliação neste parâmetro dos últimos mestrados depois desta reforma, depois que
923 temos passado a pedir que nossos alunos façam mestrado em vinte e quatro meses,
924 trinta meses, ou seja, é um tempo muito curto para um trabalho muito longo, então os
925 mestrados estão oitenta, cem páginas. Então, acho de qualquer modo que este parecer
926 avaliou o conteúdo, se são trinta e cinco páginas muito boas, não vejo porque não
927 aprovar, há dissertações mais longas, mas são resenhas e um capítulo de trinta
928 páginas em que há contribuição do candidato, então acho complicado negar assim, eu
929 seria pela aprovação.”. Após votação o item 11.1 foi aprovado, sendo o parecer

830 contrário aprovado, e o pedido indeferido. O item 11.2 foi retirado de pauta, devolvendo
831 para CPG para exame de matéria. Ninguém mais desejando fazer uso da palavra, o
832 Senhor Presidente passou ao **ADITAMENTO: 1. QUESTÕES TÉCNICAS DE**
833 **POLÍTICA ACADÊMICA 1.1** - Solicitação da Direção, em caráter de excepcionalidade,
834 para pagamento de bolsas de monitor bolsista com valores acima do estabelecido pelo
835 CTA, para desenvolvimento de atividades de versão para o inglês dos relatórios
836 provenientes da Avaliação Institucional da Unidade, sob supervisão do Prof. Dr. John
837 Milton – DLM. Após votação, o item acima foi **APROVADO. 2. AFASTAMENTO**
838 **DOCENTE E DE SERVIDORES NÃO DOCENTES** - ad referendum (votação aberta,
839 em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **2.1** - Pedido do DL no sentido de que
840 a **Profa. Dra. Ana Paula Scher** seja autorizada a afastar-se por **7 dias, de 27/07 a**
841 **02/08/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar do VII Encuentro de
842 Gramática Generativa em Buenos Aires, Argentina. **2.2** - Pedido do DL no sentido de
843 que a **Profa. Dra. Margarida Maria Taddoni Petter** seja autorizada a afastar-se por **13**
844 **dias, de 16 a 28/08/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de
845 Congresso em Kyoto, Japão. **2.3** - Pedido do DLM no sentido de que a **Profa. Dra.**
846 **Elizabeth Harkot De La Taille** seja autorizada a afastar-se por **10 dias, de 04 a**
847 **13/09/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso na Bélgica.
848 **2.4** - Pedido do DLM no sentido de que a **Profa. Dra. Tinka Reichmann** seja
849 autorizada a afastar-se por **12 dias, de 20 a 31/07/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a
850 fim de evento na Alemanha. **2.5** - Pedido do DF no sentido de que o Prof. Dr. Edécio
851 Gonçalves de Souza seja autorizada a afastar-se por **11 dias, de 20 a 30/06/15**, s.p.v.
852 e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso em Istambul, Turquia. **2.6** -
853 Pedido do DA no sentido de que o **Prof. Dr. Pedro de Niemeyer Cesarino** seja
854 autorizado a afastar-se por **6 dias, de 19 a 24/06/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a
855 fim de proferir palestra e realizar workshop em Toronto, Canadá, e de **28/06 a**
856 **04/07/2015** para proferir palestra e realizar workshop na Espanha. **2.7** - Pedido do
857 DLCV no sentido de que a **Profa. Dra. Maria Célia Pereira Lima Hernandes** seja
858 autorizada a afastar-se por **184 dias, de 01/08/15 a 31/01/16**, s.p.v. e, das demais
859 vantagens a fim de realizar estágio de pós-doutorado na China. **2.8** - Pedido do DLCV
860 no sentido de que o **Prof. Dr. Hélio de Seixas Guimarães** seja autorizado a afastar-se
861 por **274 dias, de 01/08/15 a 30/04/16**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de realizar
862 pesquisa no Rio de Janeiro. **2.9** - Pedido do DLCV no sentido de que a **Profa. Dra.**
863 **Simone Rossinetti Ruffinoni** seja autorizada a afastar-se por **17 dias, de 19/06/15 a**
864 **05/07/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Simpósio na Espanha.
865 **2.10** - Pedido do DLCV no sentido de que a **Profa. Dra. Ieda Maria Alves** seja
866 autorizada a afastar-se por **7 dias, de 24 a 30/06/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a
867 fim de participar de atividades na Bélgica. **2.11** - Pedido do DLCV no sentido de que a
868 **Profa. Dra. Adma Fadul Muhana** seja autorizada a afastar-se por **6 dias, de 12 a**
869 **17/07/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Encontro na Espanha.
870 **2.12** - Pedido do DLCV no sentido de que a **Profa. Dra. Maria Lúcia da Cunha**
871 **Victório de Oliveira** seja autorizada a afastar-se por **6 dias, de 16 a 21/06/15**, s.p.v. e,
872 das demais vantagens a fim de participar de Simpósio em Portugal. **2.13** - Pedido do

873 DLCV no sentido de que a **Profa. Dra. Márcia Santos Duarre de Oliveira** seja
874 autorizada a afastar-se por **7 dias, de 05 a 11/07/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a
875 fim de participar de Colóquio na Austria. **2.14** - Pedido do DLCV no sentido de que o
876 **Prof. Dr. Pablo Schwartz Frydan** seja autorizado a afastar-se por **12 dias, de 22/07 a**
877 **02/08/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a fim de participar de Congresso na
878 Alemanha. **2.15** - Pedido do DLCV no sentido de que o **Prof. Dr. Adriano Scatolin** seja
879 autorizado a afastar-se por **4 dias, de 28 a 31/07/15**, s.p.v. e, das demais vantagens a
880 fim de participar de evento na Alemanha. Após votação, os itens acima foram
881 **APROVADOS. 3. RELATÓRIO DE AFASTAMENTO DOCENTE E DE SERVIDORES**
882 **NÃO DOCENTES** - ad referendum (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos
883 de destaque). **3.1** - A **Profa. Dra. Tânia Celestino de Macedo** (DLCV) apresentou
884 relatório de afastamento ocorrido no período de 21/10/13 a 16/02/14, quando foi
885 autorizada a participar de atividades na Alemanha. Após votação, o item acima foi
886 **APROVADO. 4. RELATÓRIO DE ATIVIDADES DOCENTES EM RDIDP** (votação
887 aberta, sem prejuízo de pedidos de destaque). **4.1** - A **Profa. Dra. Eunice Ostrensky**
888 lotada no DCP, ref. MS-3 apresentou relatório de atividades desenvolvidas durante
889 estágio probatório em RDIDP. "Ad referendum do Conselho Departamental". Após
890 votação, o item acima foi **APROVADO. 5. CREDENCIAMENTO JUNTO A CERT** -
891 encaminhado ad referendum (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de
892 destaque). **5.1** - A **Profa. Dra. Norma Discini de Campos** lotada do DL, apresentou
893 pedido de credenciamento junto a CERT, para exercício simultâneo de atividades. O
894 credenciamento foi aprovado pelo Conselho Departamental de Linguística. Após
895 votação, o item acima foi **APROVADO. 6. CONVÊNIO DE INTERCÂMBIO CULTURAL**
896 **E CIENTÍFICO/PROTOCOLO DE INTENÇÕES** (votação aberta, em bloco, sem
897 prejuízo de pedidos de destaque). **6.1** - Convênio entre a FFLCH-USP e a Aichi
898 Prefectural University, Japão, para fins de intercâmbio de docentes/pesquisadores,
899 estudantes de pós-graduação e estudantes de graduação. Para compor a coordenação
900 do convênio são indicadas pela FFLCH-USP, as Profas. Dras. Junko Ota e Madalena
901 Natsuko Hashimoto, e pela Aichi Prefectural University, Japão, os Profs. Drs. Michio
902 Hamikawa e Hiroaki Kawabata (Proc. 15.1.2281.8.9). Após votação, o item acima foi
903 **APROVADO. 7. REVALIDAÇÃO DE DIPLOMA - COMISSÃO DE GRADUAÇÃO**
904 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **7.1** - **Jonattan**
905 **Huascar Leano** solicita revalidação de seu Diploma Estrangeiro de Graduação -
906 Bacharelado em Artes, obtido junto à University of Utah, EUA (Proc. 11.1.4432.1.3). (v.,
907 no anexo, cópia do parecer CONTRÁRIO da Comissão de Graduação). Após votação,
908 o item acima foi **APROVADO. 8. SOLICITAÇÃO DE 2ª VIA DE DIPLOMA -**
909 **GRADUAÇÃO** (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **8.1** -
910 A **Sra. Priscila Nascimento Alves**, bacharel em Letras - Habilitação Português e
911 Espanhol, solicita emissão de 2ª via de diploma, em virtude de ter sido extraviada a via
912 original. O curso foi concluído em 2007. A colação de grau foi realizada em 08/02/2008
913 (Proc. 2015.1.2304.8.9). Após votação, o item acima foi **APROVADO. 9.**
914 **DOAÇÕES/TRANSFERÊNCIAS DE DOMÍNIO DE MATERIAL PERMANENTE**
915 (votação aberta, em bloco, sem prejuízo de pedidos de destaque). **9.1** - Pedido do

916 **Prof. Dr. Caio Marcio Poletti Lui Gagliardi** (DLCV) no sentido de se incorporar ao
917 patrimônio da FFLCH, 20 livros adquiridos com recursos da FAPESP e que os livros
918 fiquem SOB SUA RESPONSABILIDADE junto ao Grupo de Estudos Pessoanos. Proc.
919 15.1.2316.8.7. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “Aqui tem um detalhe que
920 gostaria de explicar para vocês, é o seguinte: o Prof. veio conversar comigo, ele quer
921 que os livros fiquem a disposição dos alunos dele que estão trabalhando, é uma
922 biblioteca pessoiana, ele queria deixar os livros lá, eu expliquei para ele, os livros que
923 ele comprou foram adquiridos com recursos de reserva técnica da FAPESP, significaria
924 uma incorporação ao patrimônio da Universidade, portanto tem que ir para a Biblioteca,
925 eu disse que vai ser depositado e catalogado, o que a Biblioteca pode fazer é colocar
926 os livros a disposição do Prof. sob a responsabilidade dele.”. Com a palavra, a Sra.
927 Maria Aparecida Laet disse: “Não é um procedimento tão comum, mas ele existe,
928 mesmo na Faculdade, o livro entra na Biblioteca, ele é tombado, ou seja, ganha um
929 número de patrimônio e é registrado em base de dados, onde o livro está, mas não vai
930 para o Dedalus, porque neste caso já está sendo processado numa base de dados
931 para fins de pesquisa FAPESP, então ele fica disponibilizado lá no Centro, existe um
932 outro processo, nesse caso o CTA tem que aprovar, existe um outro caso que o livro
933 patrimônio processado dentro da Biblioteca vai para uma espécie de empréstimo
934 permanente para algum laboratório, para algum centro de pesquisa, nós temos nesse
935 caso o LAPEL, em que uma coleção de DVDs fica direto no LAPEL, porque eles tem
936 equipamentos melhores, melhores condições de uso e é onde o material vai ser mais
937 bem usado. Este caso existe, mas não é tão comum, pode ser feito desde que o CTA
938 aprove, nós conseguimos localizar para um caso de prestação de contas dentro das
939 nossas bases internas localizar o livro, saber exatamente em que centro de pesquisa
940 se encontra, o usuário não consegue, o número de patrimônio é da Biblioteca, então
941 ele tem que ser devolvido.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Ana Lucia Pastore
942 Schritzmeyer, disse: “Não seria possível que o volume, ou que quer que fosse, ficasse
943 disponível para o público, embora sob os cuidados do laboratório, e se houvesse
944 interesse de qualquer um a Biblioteca intermediasse o empréstimo, se torna público
945 que aquilo é da Faculdade e a Biblioteca se torna responsável por intermediar essas
946 consultas.”. Com a palavra, a Sra. Maria Aparecida Laet disse: “Neste caso isto pode
947 ser feito, não deste jeito, mas o que acontece a biblioteca processa, põe no banco de
948 dados, faz um empréstimo permanente, nós não intermediamos o empréstimo, porque
949 ele está num empréstimo permanente, nós encaminhamos os interessados para o
950 centro de pesquisa pessoanos e que os livros estejam sempre disponíveis para quem
951 lida com este assunto.”. Com a palavra, a Profa. Dra. Ana Lucia Pastore Schritzmeyer,
952 disse: “Quanto a isto não vejo problema, o que me parece problemático é que qualquer
953 um do público não saiba que exista no patrimônio da Universidade.”. Com a palavra, a
954 Sra. Maria Aparecida Laet disse: “Ainda assim nós temos um procedimento, ninguém
955 parou de processar o material que tem a classe novecentos, continua aparecendo no
956 Dedalus e quem quiser pede o livro para gente e emprestamos, material novo aparece
957 no Dedalus sim, é que o Prof. pensou desta forma, porque existe esta forma, já foi
958 permitido aqui que o material seja tombado e vá para um centro de pesquisa, mas

959 existe também a outra forma.”. Com a palavra, o Senhor Presidente disse: “O que eu
960 tenderia a encaminhar aqui é a aprovação da proposta, mas com o registro no banco
961 de dados da existência do material e eventuais consultas externas haja procedimentos
962 para fazê-lo, porque senão vamos constituir outras bibliotecas particulares que não é o
963 objetivo, e sim ter a Biblioteca da Faculdade.”. Após votação, o item acima foi
964 **APROVADO**, com a condicionante de inclusão no banco de dados na Faculdade que
965 eventuais consultas tem que ser franqueadas. Ninguém mais desejando fazer uso da
966 palavra, o Senhor Presidente encerrou a sessão. E, para constar, eu, Rosângela
967 Duarte Vicente, Assistente Técnica de Direção para Assuntos Acadêmicos, redigi a
968 presente ata que assino juntamente com o Senhor Presidente. São Paulo, 11 de junho
969 de 2015.